



Minoritários da Transbrasil têm contas bloqueadas

15/12/2006

Antigos diretores da finada empresa aérea Transbrasil tiveram suas contas bloqueadas para garantir o pagamento de direitos trabalhistas de ex-empregados da empresa. O detalhe é que estes ex-diretores são hoje acionistas minoritários com participação ínfima na empresa.

Uma das inúmeras ações trabalhistas apresentadas contra a Transbrasil atingiu o valor recorde de R\$ 25 milhões. Entre os que tiveram suas contas bloqueadas estão Walter Fontana, atual presidente da Sadia, cuja participação na empresa se resume a 0,012%. Outro nome conhecido é o de Osório Henrique Furlan, vice-presidente da Transbrasil de 1964 a 1975 e atual integrante da diretoria da Sadia. Ele é pai do ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luis Fernando Furlan.

O bloqueio atinge centenas de acionistas minoritários que se sentem injustiçados pela medida. Além de não terem controle algum sobre a administração da empresa, dizem que muitas das demandas trabalhistas correram à revelia, sem que a gestão então controlada por Celso Cipriani apresentasse defesa. Com informações da coluna de Mônica Bergamo da *Folha de S. Paulo*.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2006-dez-15/minoritarios_transbrasil_contas_bloqueadas/